



A Santa Sé

VIGÍLIA PASCAL NA NOITE SANTA

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Basílica Vaticana

Sábado Santo, 2 de Abril de 1983

1. Quem sou eu?

Decorrem as horas desta Liturgia da vigília pascal. Falam-nos as leituras e os salmos responsoriais. Ressoam as palavras da oração da Igreja.

Juntamente com isto nasce a pergunta: quem sou eu? *quem me tornei como cristão?* A pergunta tem eloquência particularmente viva para todos vós, caros Irmãos e Irmãs, que esta noite *recebestes o Sacramento do Baptismo.*

Mas é igualmente essencial e fundamental para todos nós, que há já tempo trazemos gravado o carácter indelével do Baptismo.

Esta era a pergunta mais importante já para as primeiras gerações dos confessores de Cristo:

quem sou eu?

quem me tornei mediante esta Santa Noite?

2. Vede, avançam as horas da noite; e a leitura do Evangelho segundo São Lucas anuncia já o que trará consigo a alvorada do dia que chega. Três mulheres, Maria de Magdala, Joana e Maria mãe de Tiago chegarão ao sepulcro e *não encontrarão lá o corpo de Cristo.* A mesma coisa constatará depois Simão Pedro.

Do fundo do sepulcro em que, na sexta-feira à tarde, fora deposto o corpo de Cristo, ouvir-se-á uma voz:

"Por que buscais entre os mortos Aquele que vive? Não está aqui; *ressuscitou*" (Lc. 24, 5-6).

Sabemos que tudo isto acontecerá ao alvorecer do dia. A leitura do Evangelho segundo São Lucas fala-nos disto já agora. Deste modo, a Liturgia da vigília nocturna decorre *na perspectiva da Ressurreição*.

Quem sou? — eu, homem?

Quem me tornei *pelo facto de Ele, Cristo, ter ressuscitado?*

Por nós homens e pela nossa salvação fez-Se homem.

E por nós — ressuscitou.

3. Quem sou, pois, eu-homem? eu-cristão?

Responde São Paulo com as palavras da Epístola aos Romanos. São palavras particularmente importantes para aqueles que esta noite recebem o Baptismo; ao mesmo tempo, são importantes para todos os baptizados: "... Todos nós, que fomos baptizados em Jesus Cristo, *fomos baptizados na Sua morte*. Pelo baptismo sepultámo-nos juntamente com Ele, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos, mediante a glória do Pai, assim caminemos também numa vida nova" (Rom. 6, 3-4).

Todas as gerações dos discípulos e confessores de Cristo *receberam a resposta* no decurso da Liturgia da vigília pascal. Hoje recebemo-la também nós.

Quem sou eu? — Sou alguém que foi baptizado "na Sua morte".

Sou aquele "velho homem" que foi *crucificado com Cristo*, a fim de já não ser escravo do pecado (cf. Rom. 6, 6).

Sou alguém que *foi sepultado* juntamente com Cristo, a fim de poder caminhar com Ele *numa vida nova*.

4. Vede, tal resposta é-nos dada pelo mistério pascal.

Éa resposta da morte e da ressurreição de Cristo. É a resposta da fé, que atinge não só a esfera dos conceitos, mas a da existência mesma, *da realidade mesma*.

Recebestes tal resposta, caros Irmãos e Irmãs — neófitos desta noite pascal — mediante o vosso Baptismo. E tal resposta recebemo-la todos nós aqui reunidos, na base comum do Baptismo, que recebemos para nos tornarmos cristãos.

No ano do Jubileu extraordinário da Redenção do mundo, desejamos *reler* esta resposta da vigília pascal em toda a sua plenitude vivificante. Desejamos *reavivá-la* com toda a profundidade da fé e com a força da conversão:

"Se morrermos em Cristo, *com Ele também* havemos de viver" (*Rom*, 6, 8).

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana